



Foto: Camille Clerc

Por um ar mais puro e um clima mais estável

Quando falamos sobre alterações climáticas, nomeadamente o aquecimento global e as mudanças climáticas que assolam o nosso planeta, em parte devido à acumulação excessiva de calor na atmosfera terrestre por causa dos gases com efeito de estufa, o dióxido de carbono (CO_2) é frequentemente culpabilizado. No entanto, a questão das emissões de dióxido de carbono é apenas uma parte do problema, pois existem outras substâncias, os poluentes de curta duração, que merecem igualmente a nossa atenção, já que desempenham um papel importante no âmbito da redução da poluição atmosférica.

Os poluentes de curta duração são partículas poluentes de pequenas dimensões, conhecidas por aerossóis, que, apesar de permanecerem na atmosfera durante menos tempo do que o dióxido de carbono, podem afetar significativamente o clima e a qualidade do ar. As políticas ambientais existentes têm abordado estas duas questões de forma separada, apresentando medidas de combate à poluição atmosférica que nem sempre trazem benefícios ao nível do clima, e vice-versa. Contudo, uma equipa de cientistas europeus e chineses veio agora demonstrar que a redução das emissões de poluentes de curta duração pode ter um benefício duplo, melhorando a qualidade do ar, por um lado, e minimizando as alterações climáticas, por outro.

A adoção de novas medidas para a redução da emissão de poluentes de curta duração tornaria o ar mais puro, ou seja, o ar respirado seria mais saudável e, por conseguinte, as pessoas teriam mais anos de vida. Além disso, estas medidas tornariam o clima mais estável, uma vez que o aumento das temperaturas globais ao longo das próximas décadas seria inferior ao previsto.

Ainda que queiram ver as suas medidas implementadas pelos governos, os investigadores alertam para o facto de os poluentes de curta duração serem uma pequena parte do problema das alterações climáticas, sendo por isso necessário que os governos continuem a trabalhar com afinco no sentido de reduzir as emissões de dióxido de carbono. Segundo Andreas Stohl, cientista principal do Instituto de Pesquisa Atmosférica da Noruega, “os resultados do projeto demonstram claramente que a redução das emissões de substâncias de curta duração não pode substituir a redução das emissões de CO_2 ”.

Esta é a versão para crianças do comunicado de imprensa ‘Curbing short-lived pollutants – a win-win for climate and air quality’ da União Europeia de Geociências (EGU). Foi escrita por Bárbara Ferreira (EGU Media and Communications Manager) e traduzido por Mónica Rodrigues (Investigadora, Universidade de Aveiro, Portugal). O conteúdo científico foi revisto por Sam Illingworth (Lecturer, Manchester Metropolitan University, UK) e por Kirsty Pringle (Research Fellow, University of Leeds, UK). O conteúdo educacional foi revisto por Teresita Gravina (Teacher, Don Gnocchi High School, Maddaloni, Italy). Para mais informações, consulte: <http://www.egu.eu/education/planet-press/>.